

Programa Mananciais da Prefeitura de São Paulo é reconhecido em 5 categorias pela Comissão de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UIA – União Internacional de Arquitetos

Os projetos selecionados farão parte do Guia da UIA para a Agenda 2030

Essa conquista é um testemunho do compromisso da cidade de São Paulo em preservar e revitalizar seus recursos hídricos além de implantar habitações sociais e infraestrutura urbana de assentamentos precários.

O Congresso Mundial de Arquitetos, organizado pela UIA, é um evento de prestígio que reúne arquitetos, urbanistas e profissionais relacionados de todo o mundo. Ele oferece uma plataforma para compartilhar conhecimentos, experiências e inovações no campo da arquitetura e do urbanismo. Além disso, o congresso reconhece e seleciona projetos e programas exemplares, do mundo todo, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das cidades e melhoram a qualidade de vida das pessoas.

A edição de 2023 do Congresso Mundial de Arquitetos da UIA “Guia da UIA para a Agenda 2030”, aconteceu de 02 a 06 de julho em Copenhague, na Dinamarca, e teve como objetivo explorar o princípio “Cidades e Comunidades Sustentáveis”, um dos 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU.

Entre outras publicações já conhecidas da UIA, o Congresso deste ano, publicará os projetos selecionados, entre os projetos apresentados, no **Guia de Arquitetura para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. O lançamento do Guia terá lugar durante o outubro Urbano 2023 cujas atividades serão desenvolvidas pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável - ODS da UIA, que incluirá webinars com os arquitetos cujos projetos foram selecionados.

A União Internacional de Arquitetos (UIA) é a organização que representa cerca de 1,3 milhão de arquitetos de todo o mundo. Congrega atualmente as principais organizações profissionais de arquitetos em 124 países e territórios, entre elas o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), membro fundador. E tem como objetivos unificar a profissão, influenciar políticas públicas e promover o avanço na área de arquitetura para a melhoria da vida das pessoas.

O fato de o Programa Mananciais ter sido selecionado em cinco categorias do Congresso Mundial de Arquitetos é um feito notável. Isso destaca a excelência do programa em termos de planejamento urbano, conservação ambiental, uso sustentável dos recursos hídricos e melhoria da qualidade de vida da população.

Esse reconhecimento internacional certamente fortalece o Programa Mananciais e inspira outras cidades, países e instituições a adotarem abordagens semelhantes para a preservação de seus recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.

O Programa Mananciais da Prefeitura de São Paulo e seu reconhecimento no Congresso Mundial de Arquitetos da UIA representam um exemplo inspirador de como a arquitetura e o urbanismo podem desempenhar um papel crucial na proteção ambiental e no bem-estar das comunidades.

A partir do chamamento da Comissão de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que faz a ponte entre essa agenda da ONU e as atividades práticas de arquitetos em todo o mundo, e que pretende assegurar que os arquitetos não sejam apenas sensíveis à nova agenda para o

desenvolvimento sustentável, mas prescritivos na sua implementação e evolução; foram apresentados os projetos do Programa Mananciais, selecionados para fazer parte do Guia da UIA para a Agenda 2030, como descritos a seguir:

Categoria " Quality Education" – Chácara Flórida

O projeto urbanístico da Chácara Florida tem como principais objetivos o saneamento básico, a despoluição dos cursos d'água existentes, que servem de abastecimento de água potável para a cidade de São Paulo, e a eliminação de graves riscos geológicos. Para isso, está prevista a criação de parques lineares, contenções nas áreas de risco e a construção de moradias para reassentar os moradores em áreas de risco.



Categoria " Climate Action" – Cantinho do Céu

O projeto de urbanização Cantinho do Céu foi desenvolvido a partir da compreensão da importância e necessidade urgente da qualificação urbana do território. Seu elemento principal é representado pelas seis etapas que compõem o parque linear, que, além de criar espaços de esporte e lazer, busca explorar possibilidades de aproximação das pessoas com a água, respeitando as estruturas sociais e a morfologia local.

O projeto traz infraestruturas urbanas e espaços públicos de lazer para uma comunidade que carecia de acesso a água potável, serviços de saneamento e espaços públicos, refloresta e preserva as margens da represa e reverte o lançamento de esgoto no corpo hídrico; e foi desenvolvido junto à comunidade, garantindo as intervenções geradas por ela e a continuidade e preservação do projeto por meio do engajamento social.



Categoria “Industry, Innovation and Infrastructure” – Mata Virgem

O Parque Urbano Mata Virgem se localiza entre as cidades de São Paulo e Diadema em uma área de preservação ambiental. Consiste na oferta de espaços livres públicos e um percurso leve e permeável que contorna uma área de preservação, proporcionando bem-estar e qualidade de vida aos moradores. A escadaria, que supera um desnível de 26 metros e contorna a nascente existente, permite a permeabilidade da quadra com um percurso que prioriza o passeio, a visibilidade e a sensação de segurança do pedestre. No nível superior, a construção do deck amplia o passeio público configurando um mirante para a cidade com áreas de lazer e permanência.



Categoria " No Poverty " – Alto da Alegria

A comunidade do Alto da Alegria tem mais de mil famílias com suas casas construídas, ao longo dos anos, em cima de um aterro ilegal de entulho, ao redor de uma área de proteção ambiental em uma configuração de risco geológico de alto grau.

A remoção destas casas dará espaço a vários condomínios de interesse social, com 400 unidades habitacionais, unidade básica de saúde - UBS e parque, que resolvem questões sociais de acesso a moradia, eliminação de risco de deslizamento e urbanização de áreas de proteção ambiental, além de entretenimento.



Categoria "Sustainable Cities and Communities" – Jardim Apurá

A área objeto da proposta de Urbanização compreende as seguintes comunidades:

Paulistas - Trata-se da maior comunidade da península, incluindo 369 domicílios selados.

Dois - Esta comunidade será completamente removida. Hoje abrange 158 domicílios selados.

Jardim Apurá - Assentada em área de grotão, corresponde à menor comunidade, incluindo 83 domicílios selados.

Como referência ao Projeto Urbanístico, a proposta considera remover ocupações em áreas de risco à vida do morador, remover ocupações em áreas de interesse à sociedade, implantar equipamentos coletivos e criar espaços públicos, reassentar moradores das unidades removidas, garantir acessibilidade e mobilidade na área de intervenção, valorizar a identidade da comunidade e incorporar padrão paisagístico de qualidade à área de intervenção.

SOCIAL URBANISM
JARDIM APURÁ

